

Cirurgia robótica: em quais situações ela é indicada?



Foto: Divulgação/Santa Casa

Com os avanços constantes na área da medicina, a cirurgia robótica na uro-oncologia emerge como uma alternativa moderna e altamente eficaz.

Diferenciando-se das técnicas convencionais, que frequentemente exigem incisões maiores, esta abordagem utiliza um sistema robótico controlado por cirurgiões para realizar procedimentos com incisões menores e maior precisão.

De acordo com o urologista José Roberto Colombo Jr., a cirurgia robótica na uro-oncologia oferece uma visão aprimorada e maior destreza ao cirurgião, com seus consoles de controle e instrumentos inseridos no paciente por meio de pequenas incisões.

Esta tecnologia revolucionária não só reduz o trauma cirúrgico, mas também diminui o tempo de recuperação e as complicações pós-operatórias, oferecendo uma série de benefícios significativos para os pacientes.

Para entender melhor essa inovação, é fundamental compreender como é conduzido o procedimento. Antes da cirurgia, o paciente passa por uma avaliação médica abrangente, incluindo exames de imagem para planejar a estratégia cirúrgica.

Durante a intervenção, o paciente é anestesiado e posicionado adequadamente, com pequenas incisões feitas para permitir a inserção dos instrumentos robóticos. Com a orientação do cirurgião, os braços robóticos executam o procedimento com precisão, enquanto a equipe monitora de perto os sinais vitais do paciente.

Mas quando exatamente a cirurgia robótica na uro-oncologia é indicada? “Esta abordagem é comumente recomendada para o tratamento de diversos tipos de cânceres urológicos, como câncer de próstata, rim, bexiga, testículo e até mesmo tumores na glândula adrenal. Além disso, também pode ser utilizada para tratar outras condições urológicas, como obstruções do trato urinário e doenças renais”, afirma o doutor.

É importante ressaltar que a decisão pela cirurgia robótica deve ser cuidadosamente avaliada em conjunto com a equipe médica, levando em consideração as necessidades e condições específicas de cada paciente.

A escolha da abordagem cirúrgica ideal deve resultar de uma colaboração aberta entre médicos e pacientes, considerando os benefícios e limitações dessa tecnologia para cada caso individual.

Em resumo, os avanços na uro-oncologia estão proporcionando novas esperanças aos pacientes, e a cirurgia robótica surge como uma ferramenta valiosa nessa jornada.

Com sua precisão aprimorada e menor tempo de recuperação, essa abordagem está transformando o cenário do tratamento de tumores urológicos, oferecendo uma opção promissora para aqueles que buscam uma intervenção cirúrgica menos invasiva e mais eficaz.